



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
2 de outubro
de 2018

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Estado
DATA	02 / 10 / 2018	PÁG.	6
(<input checked="" type="checkbox"/>) Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa			

Passagem Franca

MPMA realiza audiência pública para debater questão das queimadas

Em audiência pública realizada pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA) na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Passagem Franca, em 11 de setembro, foi discutida a questão das queimadas e incêndios ilegais e seus efeitos prejudiciais ao solo, fauna, flora e à saúde pública. Coordenado pelo promotor de justiça da comarca, Carlos Allan da Costa Siqueira, o evento contou com a presença do prefeito

de Passagem Franca, Marlon Saba Torres, de representantes da Câmara de Vereadores, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Polícia Militar, Guarda Municipal, Corpo de Bombeiros, Sindicatos dos Trabalhadores Rurais e dos Servidores da Agência de Defesa Agropecuária (Aged), além de especialistas no tema como engenheiros e médicos, estudantes e a população em geral. Na abertura da audiência, o promotor de justiça explicou que

são constantes as denúncias ao Ministério Público de cidadãos sobre a grande quantidade de queimadas nos dois municípios da comarca – Passagem Franca e Lagoa do Mato, que é termo judiciário. O membro do MPMA chamou a atenção dos presentes para os malefícios das queimadas para o meio ambiente, para a saúde, principalmente de idosos e crianças, e até para a segurança nas estradas, devido à pouca

visibilidade provocada pela fumaça. Os participantes da audiência elogiaram a iniciativa e apresentaram sugestões de campanhas para conscientizar a comunidade a respeito da prevenção de incêndios. O prefeito Marlon Saba de Torres destacou os prejuízos econômicos provocados pelas queimadas e informou que o município de Passagem Franca já dispõe de uma brigada de incêndio,

com carro-pipa à disposição da população. O presidente do Sindicato dos Servidores da Aged, Francisco Saraiva da Silva Júnior, abordou a importância do combate do uso do fogo na agricultura, por meio de orientações aos produtores e trabalhadores rurais a respeito de crédito rural para o emprego de tecnologias alternativas no manuseio do solo. A audiência também enfocou temas como as formas de propagação do fogo, sobretudo nesta época do ano de baixa umidade e vegetação seca, e os problemas à saúde mais comuns causados pela fumaça, em especial os pulmonares e cardíacos.

RECOMENDAÇÃO

Diante dos frequentes registros de incêndios ilegais nesta época do

ano, o promotor de justiça Carlos Allan Siqueira emitiu, no mês de agosto, uma Recomendação para que os prefeitos de Passagem Franca e Lagoa do Mato instituam um Plano Emergencial de Ação para Prevenção e Controle de Queimadas para o período de estiagem. O objetivo da medida é conter incêndios ilegais e evitar o surgimento de novos focos, disponibilizando caminhão-tanque, equipe e telefone à sociedade 24 horas por dia. O documento orienta, ainda, que seja dada ampla divulgação do número de telefone, bem como que sejam promovidas campanhas educativas e preventivas, informando a sociedade sobre os riscos das queimadas ilegais para o meio ambiente e saúde humana.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial (<input checked="" type="checkbox"/>) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Estado
DATA	02 / 10 / 2018	PÁG.	6
(<input checked="" type="checkbox"/>) Gerada () Espontânea (<input checked="" type="checkbox"/>) Positiva () Negativa			

Itapecuru Réu é condenado a 13 anos e nove meses de detenção por homicídio qualificado

Em sessão do Tribunal do Júri de Itapecuru-Mirim, realizada em 24 de setembro, o réu Edinael Vasconcelos dos Anjos foi condenado a 13 anos e nove meses de detenção em regime inicial fechado devido ao homicídio qualificado por motivo fútil de José Ribamar Silva Cardoso.

O crime foi cometido por volta das 1h30, de 1º de janeiro de 2006, no bar do Teté, na rua do Comércio, no município de Miranda do Norte (termo judiciário).

A vítima foi alvejada por disparo de arma de fogo, no pescoço, após ter pedido ao condenado que parasse de jogar cerveja para o alto, porque estava molhando as pessoas na seresta.

A tese do Ministério Público foi defendida pelo promotor de justiça Igor Adriano Trinta Marques.

Proferiu a sentença o juiz Bruno Chaves de Almeida.

A Defensoria Pública foi representada por Rafael Caetano Alves Santos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	02 / 10 / 2018	PÁG.	01
		<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

1.171 casos suspeitos de violência contra idosos este ano em São Luís

Ocorrência mais registrada pela Delegacia do Idoso é configurada pelas violências física e psicológica e pelo abandono; dados foram repassados pelo órgão no Dia Internacional do Idoso, celebrado em 1º de outubro

Maus-tratos (violência física e psicológica, abandono), violência doméstica e estelionato são as ocorrências mais registradas pela Delegacia do Idoso, instalada na Rua Paraúbas, no bairro São Francisco, em São Luís. Até as 11h20 de ontem, 1º, data em que se celebra o Dia Internacional do Idoso, 1.171 casos suspeitos de violência contra pessoas da terceira idade foram formalizados pelo órgão especializado este ano.

"É constante registrarmos casos de violência física, psicológica e abandono, o que é considerado como maus-tratos. Também há muitos casos de violência doméstica, que acontece quando o idoso é agredido por filhos (as), netos (as) ou qualquer outro indivíduo do meio familiar, que, geralmente, querem dinheiro, para adquirir drogas. Outro caso comum é estelionato e ocorre quando o idoso é lesado financeiramente por instituições financeiras e/ou até mesmo pelos familiares. As pessoas têm que denunciar, procurar ajuda. O idoso, na maioria das vezes, está muito vulnerável. Não pode deixar impune", explicou a



Divulgação

Idoso também é vítima de discriminação por causa da idade avançada

SAIBA MAIS

Dia Internacional do Idoso

Ontem (1º), foi celebrado o Dia Internacional do Idoso. A data foi instituída em 1991, pela Organização das Nações Unidas (ONU), e tem como objetivo sensibilizar a sociedade para as questões do envelhecimento e da necessidade de proteger e cuidar a população mais idosa.

delegada Iglizana Azulay, titular da Delegacia do Idoso do Maranhão.

A delegada também destacou que

o idoso é vítima de discriminação por ser idoso. "Só pelo fato de estar na terceira idade, muitos idosos sofrem dis-

criminação. Um exemplo disso é quando dificultam o acesso do idoso a um banco. Quando humilham o idoso por algo que ele não consegue mais fazer. Tudo isso é preconceito, seja explícito ou silencioso. A Delegacia do Idoso trabalha em conjunto, com outros órgãos de proteção, como o Ministério Público do Maranhão (MP) e outras entidades", ressaltou Azulay.

As pessoas que presenciarem ou suspeitarem de casos de violência contra o idoso, podem formalizar uma denúncia, por meio do número de contato da Delegacia do Idoso, que é o (98) 3221-3381 ou direto no 190. Além da delegacia, a denúncia pode ser feita ao MPMA, no endereço: Av. Prof. Carlos Cunha, nº 3261, no Calhau, em São Luís, ou ligar para ouvidoria no número 0800 098 1600. Os telefones são (98) 3219-1816 / 1846 / 1845 / 1880.

Situação subumana

Um caso de maus-tratos ao idoso registrado em São Luís, foi denunciado no dia 20 de agosto por O Estado. Em situação subumana, o idoso Genésio de Sousa, de 82 anos, vivia em um casebre insalubre no bairro São Francis-

co. Ele foi encontrado muito debilitado, pois estava sem comer, deitado no meio do lixo. Na entrada do imóvel, situado na Rua Pedro Neiva de Santana, no São Francisco, o sinal de muito descaso: o mau cheiro e o lixo tomava conta do espaço.

Metais enferrujados, pedaços de madeira apodrecida, plástico velho, garrafas pet, bacia quebrada e muito mais faziam parte daquele cenário insalubre e de abandono. O idoso revelou que dormia no escuro, porque tinha medo de acender alguma chama, causar um incêndio e morrer.

"Aqui tem muito lixo e, caso ocorra algum incêndio, posso morrer queimado. Tenho dificuldade para andar e problema na coluna". Ele também informou que o único parente seu que reside em São Luís é um irmão, que também é idoso. Após a denúncia, Genésio foi resgatado em uma operação firmada da Delegacia do Idoso e a Promotoria do Idoso. Após bateria de exames médicos, foi encaminhado à Casa de Acolhimento Solar do Outono, no bairro Cohab Anil I. ●

Leia mais em Geral 3

FIQUE POR DENTRO

Denúncia

Um usuário denunciou a O Estado que estavam faltando viaturas na Delegacia do Idoso.

"Formalizei uma denúncia na última quarta-feira (26), porém informaram que naquele momento não havia viatura disponível, para uma diligência urgente", relatou o denunciante, que preferiu não ter seu nome revelado.

A delegada esclareceu que estava ciente do caso e que a única viatura da unidade policial foi até o endereço. "Atualmente, temos uma viatura na delegacia. As pessoas registram a ocorrência normalmente e, posteriormente, fazemos a diligência. Uma de cada vez", disse a delegada.

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

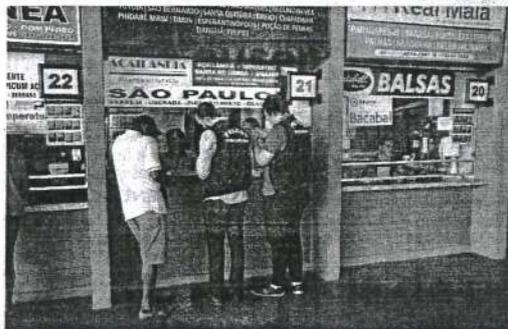
VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida		() Geral () Polícia		Outros
DATA	02 / 10 / 2018	PÁG.	5	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Idosos reclamam de ausência da passagem interestadual gratuita na rodoviária de São Luís

Na manhã dessa segunda-feira, o Procon-MA realizou uma fiscalização no terminal, em alusão à comemoração do Estatuto do Idoso

LUCIENE VIEIRA

Há exatos 15 anos (completados ontem, 1º), o ex-presidente Luis Inácio Lula da Silva sancionou o Estatuto do Idoso, tornando o projeto em lei. Entre os principais pontos do estatuto está o de assegurar assentos gratuitos nas viagens interestaduais de ônibus, trem e de barco, aos idosos com 60 anos ou mais, e com renda igual ou inferior a dois salários-mínimos. Com referência à data, nessa segunda-feira, o Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor do Maranhão (Procon-MA) fiscalizou os pontos de venda de passagens no Terminal Rodoviário de São Luís, localizado na Avenida dos Franceses; notificou alguns, devido à ausência de requisitos de acessibilidade, e ouviu reclamações de idosos, que disseram enfrentar dificuldades para conseguir o benefício. O Estatuto do Idoso entrou em vigor no dia 1º de agosto de 2004. Por ele, devem ser reservados dois assentos para os idosos com direito à gratuidade. Caso os lugares já tenham sido ocupados, os interessados precisam receber 50% de desconto no valor da passagem. O problema é que os beneficiados se queixam de as empresas relatarem nunca haver assentos disponíveis. Maria do Espírito Santo tem 65 anos e mesmo assegurada pela lei, ela viaja quase sempre pagando pela sua passagem, às vezes, até o valor total. "Eu moro em Teresina, a capital do Piauí, e venho constantemente a São Luís visitar os meus parentes. Quase nunca consigo o assento gratuito para idoso, e, muitas das vezes, até fazer valer meu direito de pagar com desconto, é necessário 'chorar' bastante para a empresa", disse Maria. Ontem (1º), ela esteve na rodoviária de São Luís, quando foi solicitar a vaga no ônibus para retornar a Teresina. "Hoje (ontem) eu consegui", disse a idosa ao *Jornal Pequeno*, depois de ter feito a reserva no ônibus.



Servidores do Procon visitaram os guichês da rodoviária, para fazer cumprir o direito dos idosos à passagem gratuita

Outras pessoas que estariam na mesma situação da "dona" Maria do Espírito Santo afirmaram encarar a resistência empresas transportadoras. "Vimos aqui (na rodoviária) mês passado, e nos disseram que só tinha passagem a partir deste mês de outubro. Tivemos que aguardar os últimos 20 dias para conseguirmos os dois assentos no ônibus, que nos levará para a cidade de Crato, no Ceará", disseram duas irmãs cearenses, que estavam visitando familiares na capital do Maranhão. Josuel Inácio Diniz Santos faz parte da Polícia Comunitária, e cobre plantão na rodoviária. Ao presenciar a ação do Procon e o movimento da imprensa local, o policial chamou a equipe de reportagem do JP e informou que as reclamações dos idosos são diárias. "Todos os dias alguém aborda eu e o outro policial para dizer que não conseguiu adquirir a vaga gratuita no ônibus. Às vezes, depois que ouvimos o idoso, nos aproximamos das agências de viagem e perguntamos se há vaga, e a informações já passa a ser outra... Logo, por maldade e pensando em vender o assunto, muitas empresas, mesmo tendo vaga, não cedem a passagem ao idoso", disse Josuel Inácio. O diretor de Fiscalização, Estudos e Pesquisas nas Relações de Consumo (Difep), José Rafael Cutrim Costa, informou aos

policiais que tanto eles, quanto os beneficiados, podem ligar para 3261-5100 (número do setor de protocolos do Procon) e registrar uma denúncia. Conforme Rafael Costa, a reclamação pode ser feita também pelo aplicativo "proconma". "Trabalhamos com equipes de plantões nos fins de semana. Então, a qualquer dia, basta que a denúncia seja feita, que imediatamente enviaremos uma equipe de fiscalização aqui", informou o diretor do Difep. Rafael Costa disse que o número de denúncias caiu, mas, se as reclamações ainda existem, os beneficiados precisam registrar as queixas no órgão. "Isso ajuda a termos um controle e fazer com que o Estatuto seja cumprido. Hoje (ontem) as pessoas contaram situações que já passaram, mas nessa data, durante a nossa permanência aqui, quem veio atrás dos assentos, conseguiu. Quando não conseguirem podem acionar imediatamente o Procon", informou.

EMPRESAS NOTIFICADAS

Rafael Costa garantiu que quanto ao benefício das passagens gratuitas para idosos, na fiscalização de ontem, ele e sua equipe não encontraram irregularidades. Entretanto, seis empresas foram notificadas por ausência de requisitos de

acessibilidade a pessoas com deficiência física, entre elas, a Guanabara e a Expresso Vip. O diretor do Difep informou que bancadas precisam ser rebaixadas, ficando à altura de uma pessoa em cadeira de rodas. "Se um cadeirante vir comprar uma passagem, ele precisa olhar o vendedor, se a bancada está alta isso não será possível. Outro requisito são os adesivos com informações gerais dos direitos dos deficientes, de idosos e gestantes, que precisam estar colados no vidro das agências", frisou Rafael Costa, ao informar que há quatro meses, todas as 20 empresas de venda de passagens instaladas no Terminal Rodoviário foram autuadas, mas até ontem algumas ainda não tinha se adequado às exigências do órgão fiscalizador. Conforme o Procon, quando notificado, o estabelecimento tem o prazo de 10 dias para prestar esclarecimentos. Depois, um processo administrativo é aberto, e, as resoluções abrangem desde uma simples advertência até o fechamento do ponto de venda de passagens; há a possibilidade de geração de multa, que vai de R\$ 200 até R\$ 9 milhões.

COMO OBTER A PASSAGEM?

O idoso com mais de 60 anos deve apresentar um documento como a carteira de identidade, no ato da reserva do assento gratuito. Para comprovar a renda igual ou superior a dois salários mínimos, sempre deve apresentar algum dos seguintes documentos: carnê de contribuição do INSS, carteira de trabalho atualizada, extrato de pagamento de benefício ou declaração fornecida pelo INSS. O idoso deverá ir com três horas de antecedência à empresa transportadora para ter a passagem e poderá, se for o caso, retirar o bilhete de ida e volta; o bilhete do idoso é intransferível. Se os dois assentos estiverem ocupados por outros idosos, o interessado terá direito de comprar a passagem com 50% de desconto.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros

DATA 02 / 10 / 2018 PÁG. 3 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Candidato denuncia “polícia política” após apreensão de material

Paulo Roberto Pinto, o Carioca, reforçou denúncias contra Weverton Rocha e Eliziane Gama, mas foi constrangido por policiais civis sem mandado judicial



O candidato a deputado estadual Paulo Roberto Pinto Lima, o Carioca (PRTB), acusa o governo Flávio Dino (PCdoB) de usar a polícia para persegui-lo politicamente. Ele teve apoiadores e material de campanha apreendidos pela Polícia Civil na manhã de ontem (1º), após denúncia de divulgação de material supostamente apócrifo. Em um vídeo, o político - suplente de vereador de São Luís - reclamou de censura ao seu direito de livremente expressar-se.

“Eu tive material de campanha oficial preso. Tive pessoas humildes que me ajudam enviadas para a delegacia. Meu direito de liberdade de expressão foi aniquilado pela polícia política do governador”, disse Carioca.

Os militantes citados por Carioca atuavam na distribuição de material com críticas aos deputados Weverton Rocha (PDT) e Eliziane Gama (PPS), ambos candidatos ao Senado.

Nos panfletos eram expostas denúncias feitas contra Weverton Rocha no Jornal Nacional - citando o pedetista como réu em ação no Supremo Tribunal Federal (STF) - e Gama, a respeito das recentes revelações sobre seu marido, Inácio Melo - suspeito de ter três CPFs e acusado de não pagar R\$ 560 mil de pensão alimentícia a um filho que já tem 22 anos.

No material apreendido pela polícia constava o CNPJ da campanha, além da identificação da gráfica onde o material foi impresso.

Após saber do ocorrido, Carioca reafirmou a autoria do material. “Fiz tudo dentro da lei e fiz questão de mostrar a autoria do material. Liberdade de expressão é um direito meu! Querem uma campanha em que seus malfeitos não sejam denunciados? Então, podem mandar me prender, porque eu não vou parar de denunciar”, reforçou.

Polícia política

A denúncia do suplente de vereador Carioca remete a um re-



Carioca destacou notícias de Weverton no JN e do marido de Eliziane Gama



Paulo Roberto Pinto, O Carioca, denunciou polícia de Flávio Dino

OUTRO LADO

Candidatos dizem que foram ao MPE

Numa entrevista coletiva concedida na sede do PDT, em São Luís, Weverton Rocha e Eliziane Gama

afirmaram ter pedido providências ao Ministério Público Eleitoral após a apreensão do material.

cente escândalo envolvendo a Polícia Militar do Maranhão (PMMA) e o governo Flávio Dino.

Espionagem

Em abril, O Estado revelou uma série de documentos internos da corporação - ofícios e memorandos - detalhando ordens para que os comandos de policiamento do interior identificassem lideranças de oposição ao governador que pudessem causar “embaraço ao pleito eleitoral”. O “Escândalo da Espionagem”,

como ficou conhecido, acabou provocando uma sindicância interna - que isentou o Comandante Geral da PMMA e o próprio Executivo -, além de uma investigação à parte, instaurada pela Procuradoria Regional Eleitoral no Maranhão (PRE-MA).

Apesar da gravidade do caso e pressão da oposição, no entanto, até a semana passada, segundo a própria PRE-MA, “não houve conclusão no caso dos ofícios expedidos pelos comandantes da PM”.

Grupo Mirante diz ser leviana acusação de candidatos

O Grupo Mirante e a Gráfica Escolar - que edita o jornal O Estado - divulgaram nota de esclarecimento a respeito da apreensão, pela Polícia Civil, de material de campanha do candidato a deputado Paulo Roberto Carioca (PRTB).

Os informativos continham críticas aos candidatos a senador Weverton Rocha (PDT) e Eliziane Gama (PPS). Em coletiva de imprensa, eles tentaram imputar crime à gráfica.

No comunicado oficial, o Grupo Mirante e a Gráfica Escolar classificam de “levianas” as acusações dos candidatos governistas e esclarecem que o seu papel, no caso, foi tão somente o de produzir o material conforme pedido.

“A Gráfica Escolar S/A, é reconhecidamente uma empresa de desempenho destacado no ramo gráfico/impressão. Sua atuação na confecção de materiais publicitários dos mais diversos clientes não é novidade para o mercado. Como se faz de costume, não cabe à Gráfica Escolar S/A a responsabilidade pelo conteúdo das peças publicitárias confeccionadas em seu parque gráfico. Incumbe a ela apenas a obrigação de seguir os trâmites legais, com a emissão de nota fiscal respectiva, identificação de CNPJ, etc. Prática esta que sempre ditou os procedimentos da empresa”, diz a nota.

Responsabilidade

Ainda segundo a empresa, a responsabilidade pelo teor do material distribuído é exclusivamente do candidato Paulo Roberto Pinto.

“Conforme prega a lei, em se tratando especificamente de propaganda eleitoral, o encargo pelo teor cabe ao contratante, a saber, Partido Político/Coligação/Candidato, na forma do art. 16, caput e parágrafo único, da Resolução nº 23.551/2017-TSE. O material questionado já foi integralmente impresso e entregue ao cliente, nos moldes da legislação eleitoral”, completa. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	02 / 10 / 2018	PÁG.	3 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Ricardo Murad denunciará abusos de Flávio Dino à Justiça Eleitoral

Candidato a deputado federal afirmou que, independentemente do resultado do pleito de domingo, ingressará com uma Aije contra o governador Flávio Dino, que, segundo ele, desequilibra a disputa

O candidato a deputado federal Ricardo Murad (PRP), assegurou ontem por meio de um manifesto público, que ingressará na Justiça Eleitoral com uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije) contra o governador Flávio Dino (PCdoB). Murad afirmou que, independentemente do resultado do pleito, pedirá apuração da Justiça aos supostos abusos cometidos e condutas vedadas cometidas pelo comunista, que provocaram desequilíbrio na disputa eleitoral.

"Ele [Flávio Dino] não se emenda. Já está condenado e inelegível por oito anos a contar de 2016, pelos abusos que comandou na eleição de Coroatá, e lança mão, para sua reeleição, de dezenas de práticas abusivas e ilícitas. Não tenho dúvidas: as eleições 2018 no



Ricardo Murad elencou 18 suspeita de ilícitos praticados por Flávio Dino

Maranhão estão eivadas de graves ilicitudes que devem ser punidas porque os atos abusivos de gravidade absoluta maculam as eleições", afirmou.

Ricardo Murad enumerou 18 tópicos que, segundo ele, comprometeram a disputa eleitoral.

De acordo com Ricardo Murad, deve constar na ação denúncia de

abuso de poder político e conduta vedada no uso do "Mais Asfalto", por 4 anos, com finalidade eleitoral. Ele também citou a utilização do Palácio dos Leões para fins eleitorais, com a realização de reuniões, lançamento de candidaturas e cooperação de prefeitos.

Murad listou ainda a suspensão da apreensão de veículos, de multas e outras ações de fiscalização de trânsito; tratou do abuso de poder religioso, com a utilização das capelarias das polícias Militar Civil e do Corpo de Bombeiros para fins eleitoral, além da espionagem política – praticada pela PM –, com o fichamento de adversários políticos e autoridades para fins de controle.

A peça completa será apresentada no ato do registro na Justiça Eleitoral. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA (<input checked="" type="checkbox"/>) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida (<input checked="" type="checkbox"/>) Geral () Polícia		Outros	
DATA	02 / 10 / 2018	PÁG.	1
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

"Há uma clara tentativa de interferência nas eleições", acusa Weverton Rocha

Candidato a deputado estadual patrocina acusações contra Weverton (PDT) e Eliziane Gama (PPS). Os candidatos do PDT e PPS convocam coletiva de imprensa para se defender e acusam adversários políticos de usarem o candidato Carioca do Povo para desestabilizar suas candidaturas



PEDRO DE ALMEIDA

Durante a manhã de ontem, quatro pessoas foram detidas pela Polícia Civil por distribuir falsos jornais em que faziam acusações contra os candidatos Weverton Rocha (PDT) e Eliziane Gama (PPS). A Polícia Civil encaminhou os suspeitos para a Polícia Federal. Poucas horas depois do acontecimento, o candidato a deputado estadual Carioca do Povo (PRTB) assumiu a autoria do folheto.

Em contato por telefone pela reportagem de *O Imparcial*, o candidato assumiu: "Foi eu que mandei fazer, tudo dentro da lei. Registrado com o CNPJ da minha campanha". Indagado sobre o motivo da campanha negativa, ele respondeu: "Não posso aceitar eles serem senadores pelo meu estado".

Porém, chama atenção da

PEDRO ALMEIDA



PEDRO DE ALMEIDA

nota fiscal ter sido emitida depois da repercussão da condução dos quatro suspeitos. A Polícia Civil chegou até as pessoas que estavam distribuindo no Terminal Rodoviário da Praia Grande, no meio da manhã, por volta das 10h, e somente 13h que a nota fiscal foi emitida. Carioca contratou a Gráfica Escolar (O Estado do Maranhão) para imprimir os panfletos contra Weverton e Eliziane.

Nesse tipo de serviço, não é regra a nota fiscal ser emitida logo de imediato. Primeiro, a empresa prestadora do serviço fatura a nota fiscal para depois receber o valor do serviço. Mas outro ponto também chama atenção. Na prestação de contas do candidato Carioca do Povo, ele informa como receita somente R\$ 2.850,00 e nenhuma contabilidade de despesa foi registrada.

O valor do serviço para impressão de 500.000 exemplares tabloides foi de R\$ 27.110,25, muito acima do que Carioca já conseguiu arrecadar em sua campanha. Porém, esses valores não são atualizados em tempo real. Mas não deixa de chamar atenção.

Quatro pessoas foram detidas pela Polícia Civil por distribuir jornais em que faziam acusações contra os candidatos Weverton Rocha (PDT) e Eliziane Gama (PPS). A Polícia Civil encaminhou os suspeitos para a Polícia Federal.

Weverton Rocha e Eliziane: "Nossa chapa sempre foi propositiva"

Weverton Rocha e Eliziane Gama convocaram a imprensa para uma coletiva na sede do PDT, no Centro, para prestar esclarecimento sobre o caso e dos últimos acontecimentos da campanha. "Nós queremos falar para a imprensa do Maranhão e para a imprensa do Brasil, através da live que estamos fazendo. Queremos dizer o que se passa no Maranhão durante essas eleições",

afirma Weverton.

Segundo o candidato Weverton, a campanha dele e Eliziane tiveram desde o início a preocupação de ser propositiva. "Nossa chapa foi propositiva, nós em momento algum estamos parando para passar qualquer tipo de recibo para construção de fake news, as histórias fantasiosas ou qualquer tipo de construção que o adversário está tentando fa-

zer, que é tirar o nosso foco", começou a coletiva.

Eliziane Gama, por sua vez, disse fazer uma campanha limpa e que a candidatura dela e de Weverton tem como objetivo levar "para o Senado uma representação que defenda nosso estado". Ela afirma que em contrapartida recebe ataques.

"E depois já percebemos as fake news apresentadas, como

uma tentativa de desconstruir as nossas vidas. Inclusive propagandas mentirosas, que a Justiça retirou todas do ar".

Weverton disse que já buscou na Justiça que as pessoas sejam responsabilizadas. "Já pedi na Justiça para a polícia apreender os jornais na sede da Mirante. E que também vá no endereço do laranja (Carioca). Sempre aprontam uma. Estava até demorando".

NOTA DO GRUPO MIRANTE

Com relação às acusações levianas veiculadas hoje por postulantes ao Senado Federal nas eleições 2018, que assinalaram a Gráfica Escolar S/A e o Grupo Mirante cometerem delito eleitoral, as empresas esclarecem:

(1) a Gráfica Escolar S/A é reconhecidamente uma empresa de desempenho destacado no ramo gráfico/impressão. Sua atuação na confecção de materiais publicitários dos mais diversos clientes, não é novidade para o mercado.

(2) como se faz de costume, não cabe à Gráfica Escolar S/A, a responsabilidade pelo conteúdo das peças publicitárias confeccionadas em seu parque gráfico. Incumbe à ela apenas a obrigação de seguir os trâmites legais, com a emissão de nota

fiscal respectiva, identificação de CNPJ, etc. Prática que sempre ditou os procedimentos da empresa.

(3) conforme prega a lei, em se tratando especificamente de propaganda eleitoral, o encargo pelo teor cabe ao contratante, a saber, Partido Político/Coligação/candidato, na forma do art 16, caput e parágrafo único, da Resolução nº 23.551/2017-TSE, sendo que o material questionado já foi integralmente impresso e entregue ao cliente, nos moldes da legislação eleitoral.

Dessa maneira, a Gráfica Escolar S/A e o Grupo Mirante refutam qualquer tentativa espúria de imputação de delito, vez que houve a estrita observância das normais legais.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
(X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	PÁG.		
02 / 10 / 2018	3	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Weverton e Eliziane denunciam “farsa esdrúxula” do grupo Sarney

MANOEL SANTOS NETO

Os deputados federais Weverton Rocha (PDT) e Eliziane Gama (PPS) denunciaram, na tarde desta segunda-feira (1º), que estão sendo alvo de uma violenta campanha midiática promovida pelo grupo Sarney.

Em entrevista coletiva, na sede do PDT em São Luís, os dois parlamentares afirmaram que um dos ataques mais grosseiros ocorreu no final de semana, com a publicação de um jornal apócrifo que acusa tanto Weverton quanto Eliziane como candidatos fichas sujas que estariam inelegíveis nos registros da Justiça Eleitoral.

“Este jornal apócrifo é uma farsa esdrúxula, grotesca e o detalhe mais grave: foi produzido na gráfica do jornal O Estado do Maranhão, que pertence à família do deputado Sarney Filho, um de nossos adversários na campanha ao Senado”, afirmou Weverton Rocha.

Weverton e Eliziane afirmaram, durante a entrevista coletiva, não terem dúvidas de que o deputado federal Sarney Filho (PV) é o idealizador de fake news contra suas campanhas.

A entrevista coletiva foi convocada para que os candidatos governistas apresentassem suas versões acerca de um episódio, ocorrido no período da manhã, no qual três pessoas foram detidas no Terminal da Praia Grande distribuindo o jornal apócrifo contra os dois parlamentares.

Os acusados – um homem e duas mulheres – foram levados para a sede da Polícia Federal, no bairro da Cohama. Horas depois, o candidato a deputado estadual Paulo Roberto Pinto, o “Carioca do Povo” (PRTB), em vídeo divulgado nas redes sociais e grupos de mensagem, assumiu que foi ele quem mandou produzir o jornal.

Weverton Rocha informou, na entrevista coletiva, que advogados da coligação ‘Todos Pelo Maranhão’, encabeçada pelo governador Flávio Dino (PCdoB), candidato à reeleição, requisitaram ao Ministério

Público Eleitoral (MPE) um mandado de busca e apreensão na sede do jornal O Estado do Maranhão, para evitar que outras publicações apócrifas sejam utilizadas na campanha.

Foi formulado, também, um pedido de busca e apreensão na residência do ex-vereador Paulo Roberto Pinto, o “Carioca”, e na sede do PRTB.

Depois de denunciarem que o jornal apócrifo foi impresso na Gráfica Escolar, que é a responsável por também imprimir o jornal O Estado do Maranhão, os candidatos ao Senado Weverton Rocha e Eliziane Gama lamentaram o “baixo nível da campanha do candidato Sarney Filho”, apontado como responsável pela impressão do panfleto com “calúnias e difamações” aos dois representantes da coligação ‘Todos pelo Maranhão’.

Para Eliziane Gama, o jornal apócrifo é uma prova cabal de crime eleitoral que precisa ser denunciado e punido: “Estamos vendo a ocorrência, nesta fase crucial da campanha, de uma clara tentativa de interferência na vontade do eleitor, com armações e tentativas de armações”, salientou Eliziane.

Sobre outra denúncia considerada falsa, divulgada na imprensa nacional, o candidato Weverton lamentou que tenham usado novamente a revista ‘IstoÉ’, que, segundo ele, no Maranhão é conhecida como ‘QuantoÉ’, para plantar notícia falsa contra ele e apresentou um relatório da Infraero mostrando de onde o avião decolou, o destino e o local onde caiu. O candidato mostrou ainda certidões do Supremo Tribunal Federal afirmando que ele não é réu em nenhum processo.

‘CONFISSÃO’ DE CARIOCA

Por meio de mensagens nas redes sociais, o ex-vereador e candidato a deputado estadual Paulo Roberto Pinto, o Carioca, confessou que foi ele quem mandou produzir o material que foi apreendido pela Polícia

Federal com calúnias contra os candidatos Weverton Rocha e Eliziane Gama.

Carioca se defende afirmando que pagou a despesa porque é livre para fazer denúncias contra o que não concorda. Na semana passada, ele gravou e divulgou em suas redes sociais pedido de voto para o candidato a senador Sarney Filho e assumiu que, no final de semana, começou a espalhar panfletos contra os adversários.

O candidato Paulo Roberto Pinto,

o Carioca, disse que os panfletos foram produzidos de forma oficial, com indicação de CNJ da campanha. “Fiz tudo dentro da lei”, declarou.

“Paguei pelo serviço, tenho nota fiscal, o material tem CNPJ, tudo como manda a lei”, disse Carioca em mensagens nas redes sociais. O candidato acrescenta que continuará denunciando os dois aliados do governador Flávio Dino. “Não têm condições de representar o Maranhão no Senado”, frisou.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida Geral () Polícia Outros

DATA 02 / 10 / 2018 PÁG. 3 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Professores e monitores cobram pagamento do Governo do Maranhão

Estudantes de graduação, docentes, mestres e doutores do IFMA, da UFMA e da Uema atuaram em projetos, como Luminar Caravana da Ciência e Feira do Livro

Contratados pelo Governo do Maranhão por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Maranhão (Secti), professores e monitores que exerceram atividades nos projetos Luminar Caravana da Ciência, Ciência na Praça e Experimentos Fáceis de Física na Feira do Livro de São Luís neste ano e no ano passado estão sem receber mais da metade do salário proposto, de acordo com denúncias desses trabalhadores. Entre os contratados estão estudantes de graduação, docentes, mestres e doutores do Instituto Federal do Maranhão (IFMA), da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e da Universidade Estadual do Maranhão (Uema).

Estima-se que o Governo do Maranhão está em débito de, no mínimo, R\$ 2.500 com cada participante dos programas, conforme a denúncia. "É uma falta de responsabilidade do Governo do Maranhão. Ficamos sabendo que a Secti perdeu o controle do número de contratados. O pagamento é repassado pela Fundação Sossândrade, com base no que a Secti envia de relatórios e documentos. Em média, são cerca de 70 profissionais que estão nessa situação", afirmou um professor de física, que preferiu não se identificar, por ainda estar exercendo atividade no programa.

Ainda em vigor, o projeto Luminar Caravana da Ciência teve suas primeiras atividades realizadas no mês de agosto e com término em novembro de 2017 com participação de professores e monitores da UFMA, IFMA e Uema. O objetivo do programa é levar para todo o estado oficinas de eletricidade básica, robótica, astronomia, matemática e química, além de um planetário. As atividades são realizadas em escolas, que devem solicitar participação no projeto via inscrição de acordo com o edital da secretaria. "Ainda trabalho no Luminar Caravana da Ciência, mas não estou recebendo",



Monitores trabalharam na Feira do Livro de São Luís, que foi realizada em novembro do ano passado

MAIS

Nota do Governo do Maranhão

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) informa que alguns professores e monitores dos programas "Luminar: Caravana da Ciência" e "Ciência na Praça" tiveram atraso no pagamento por conta de incongruência de informações relativas aos seus dados bancários. A Secti esclarece que esse foi um problema pontual, já identificado, e será resolvido o mais breve possível.

declarou um denunciante.

O projeto Ciência na Praça foi desenvolvido com a proposta de levar para diversas praças de São Luís experimentos de física, com a finalidade de fazer divulgação científica e demonstrar para o público como os conceitos de física estão presentes no nosso cotidiano, além de uma mostra de cosméticos naturais. Este projeto também foi realizado entre agosto e

novembro de 2017 em algumas praças de São Luís - como a do Vinhas, da Lagoa, Deodoro e outras. Monitores foram contratados do IFMA para o auxílio e desenvolvimento das atividades.

Monitores

Na Feira do Livro de São Luís, realizada de 11 a 17 de novembro de 2017, a Secti, em parceria com o IFMA, também contratou monito-

res para o desenvolvimento de atividades de experimentos fáceis de física, durante a realização do evento, com monitores trabalhando diariamente.

"Estivemos presentes na Feira do Livro durante 10 dias para demonstrar e aplicar experimentos simples, fáceis e lúdicos, explicando como a ciência é simples e presente em nosso dia a dia. Foram apresentadas diversas ações, como o braço robótico, no qual lançamos um desafio aberto para a comunidade; a roda gigante polar, que funciona com placa solar; e demonstramos como funciona via bluetooth o sistema de arduíno, que pode ser instalado em casa com preço do equipamento bem acessível. Tivemos também o labirinto elétrico, cujo desafio era passar sem tocá-lo", comentou um professor sobre algumas das atividades realizadas na Feira do Livro de São Luís. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros		
DATA	02 / 10 / 2018	PÁG.	2	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Moradores do Piancó V iniciam mudança

O residencial, do programa "Minha Casa, Minha Vida", executado em parceria com a prefeitura, é mais um a integrar a política habitacional da gestão do prefeito Edivaldo que já beneficiou mais de 60 mil pessoas

A mudança não apenas de casa, mas também de vida, chegou para a vendedora ambulante Yara Marques Silva, de 45 anos, uma das primeiras pessoas contempladas com uma das 224 unidades do Residencial Piancó V a tomar posse do seu novo bem, após viver por anos na rua e depois ser assistida pelo aluguel social. As unidades habitacionais, cujas chaves foram entregues pelo prefeito Edivaldo na última quinta-feira (27), fazem parte do programa federal 'Minha Casa, Minha Vida' executado em parceria com a Prefeitura de São Luís. Por meio do programa, foram entregues na gestão do prefeito Edivaldo, cerca de 16 mil imóveis na capital, beneficiando mais de 60 mil pessoas.

Assim como a vendedora ambulante Yara Marques, dezenas de moradores do Piancó V aproveitaram o fim de semana ensolarado para fazer sua mudança, trazendo na bagagem a esperança de dias melhores e no coração o sentimento de gratidão pela conquista do tão almejado bem. "Eu fui moradora de rua, depois passei a ser beneficiada pelo aluguel social e, agora, estou dentro da minha casa. Felicidade é pouco para descrever o que sinto nesse momento", relatou Yara.

Segundo Mádison Leonardo Andrade, titular da Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh), para concretizar esse volume significativo de unidades do programa 'Minha Casa, Minha Vida', o órgão desenvolveu um trabalho com muito planejamento e responsabilidade, com orientação do prefeito Edivaldo que tem a política habitacional como uma de suas prioridades de gestão. "Realizamos um trabalho coor-



Moradores do Residencial Piancó V aproveitaram o fim de semana para fazer as mudanças



Realizamos um trabalho coordenado e focado no atendimento das famílias que realmente necessitam. Fazemos a coleta de demandas, o acompanhamento social das pessoas beneficiadas e o monitoramento do ritmo das obras, para que os empreendimentos sejam entregues com a maior celeridade possível

Mádison Leonardo Andrade,
secretário municipal de Urbanismo e Habitação

denado e focado no atendimento das famílias que realmente necessitam. Fazemos a coleta de demandas, o acompanhamento social das pessoas beneficiadas e o monitoramento do ritmo das obras, para que os empreendimentos sejam entregues com a maior celeridade

possível", frisou o secretário.

RESIDENCIAL

O Residencial Piancó V, na área Itaqui-Bacanga, possui 224 unidades e integra um complexo de oito empreendimentos do 'Minha Casa, Minha Vida', totalizando 2.144 apartamentos cons-

truídos na região Itaqui-Bacanga. Do mesmo complexo já foram entregues também o Piancó I, II, III, IV, VII e VIII. As unidades possuem seis ambientes sendo sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área de serviço.

O condomínio disponibiliza ainda área de lazer e quadra esportiva. O entorno foi contemplado com ações de infraestrutura como pavimentação de ruas, implantação de sistemas de abastecimento de água, de energia e drenagem para escoamento de água das chuvas e o local conta com uma escola de seis salas de Ensino Fundamental. As unidades habitacionais são destinadas a pessoas de baixa renda que não tenham residência própria. Cada empreendimento do programa 'Minha Casa, Minha Vida' em São Luís reserva ainda moradias para pessoas residentes em áreas de risco, desabrigadas ou que sejam beneficiárias do Aluguel Social. O trabalho de identificação desse público, que tem prioridade no programa, é realizado por equipes técnicas da Semurh.

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	02 / 10 / 2018	PÁG.	4
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

Mais um PM é acusado de baleiar um cidadão no MA

O soldado George Nunes foi preso ontem e apresentado no comando geral, no Calhau, acusado de atingir um jovem com um tiro no abdômen, no último domingo, durante uma festa religiosa em São Bento; vítima está hospitalizada

ISMAELARAÚJO
Da editoria de Polícia

Mais um soldado da Polícia Militar é acusado de envolvimento em ação desastrosa contra cidadão, no Maranhão. Dois casos já ocorreram em menos de uma semana. Desta vez, a vítima foi Thalysson Tácio Cunha Costa, de 20 anos, baleado no abdômen pelo soldado George Nunes, na madrugada de domingo, 30, na cidade de São Bento, durante uma discussão que também envolvia a namorada do policial.

George Nunes foi preso ontem e apresentado no quartel da Polícia Militar, em São Luís. O caso foi registrado no plantão de Polícia Civil da Delegacia Regional de Pinheiro. O delegado plantonista, Rafael Almeida, declarou que o fato vai ser investigado pelo delegado Fernando Rodrigo, de São Bento, como tentativa de homicídio.

Versões

Segundo informações de Rafael Almeida, há duas versões para esse caso. Um deles é que a vítima e o acusado estavam participando de um festejo católico na cidade e, em determinado momento, o guidão da motocicleta da vítima teria batido no braço da namorada do policial. Houve discussão e Thalysson Costa acabou baleado no abdômen.



Thalysson Tácio Cunha Costa caído ao chão, após ser baleado no abdômen pelo policial militar George Nunes

Também existe informações de que a vítima havia pisado no pé da namorada do policial, o que acabou gerando uma discussão e o disparo de arma de fogo em via pública. O delegado disse que o ferido foi levado para o Hospital Antenor Abreu, em Pinheiro, e ainda ontem iria ser submetido a uma cirurgia para a retirada da bala.

O delegado informou que a vítima já foi submetida a exame de corpo de delito, e as testemunhas, ouvidas na delegacia. O comando da Polícia Militar teve conhecimento sobre o fato. "A equipe de plantão começou o trabalho de investigação sobre o caso, mas o processo vai ser conduzido pela equipe de São Ben-

to", explicou Rafael Almeida.

Pânico

Um vídeo, que está circulando na rede social, mostra o clima de pânico que se instalou no evento religioso. A população, apavorada, a vítima no chão, ensanguentada, e algumas pessoas tentando prestar socorro. Ainda é possível observar comeria. Também havia garrafas de cerveja quebradas no local.

Mais ocorrência

O soldado da Polícia Militar e lutador de jiu-jitsu Eduardo da Luz Soares, que era lotado no Centro Tático Aéreo (CIA), seria ouvido na tarde de ontem, 1º, pelos delegados Carlos Damasceno e Nilo Trindade, na sede do 6º Distrito Policial, na Cohab, mas a oitiva foi transferida para esta terça-feira, 2. O militar e mais dois homens, Bruno Olavo Lindoso Pinto e outro supostamente também policial, são acusados de terem agredido fisicamente e baleado o servidor público Anderson Pereira da Silva na madrugada do dia 24 de setembro em uma loja de conveniência de um posto de combustível, no bairro do Itapiracó.

O delegado Carlos Damasceno declarou que na tarde ontem foi ouvido um dos acusados, que teria desferido pontapés no servidor público. Também serão ouvidos os outros dois acusados, inclusive o soldado

ENTENDA O CASO

O vídeo revelou a agressão física cometida pelo policial militar em companhia de mais dois homens em uma conveniência de um posto de combustível, localizado no bairro do Itapiracó. Um dos momentos mostra o policial desferindo um soco no rosto de Anderson Pereira na presença da funcionária da loja de conveniência. A vítima caiu no chão desacorda e ensanguentada.

No outro momento, o vídeo mostra o soldado subindo em uma motocicleta com uma lata de cerveja na mão e, logo depois, agredindo a vítima em companhia dos dois homens. Também é visível nas imagens o policial militar empunhando uma arma de fogo, correndo em direção a vítima, e efetuando os disparos em plena via pública.

Eduardo da Luz, que está preso desde o último sábado no presídio militar, no Comando-Geral da Polícia Militar, no Calhau. Ele cumpre uma ordem judicial expedida pelo juiz Osmar Gomes. A Polícia Civil tem o prazo de 10 dias para apurar esse caso e encaminhar o inquérito ao Poder Judiciário. "Esse caso, até o momento, está sendo investigado como tentativa de homicídio", disse Carlos Damasceno.

Alta médica

Anderson Pereira estava internado em um hospital da capital desde o dia da agressão, mas recebeu alta médica no fim de semana. Ele passou por um tratamento cirúrgico no rosto com a

colocação de pinos e metal, além de ter sido submetido a uma cirurgia no pé direito.

A vítima, em entrevista para a TV Mirante, declarou que ainda não retirou a bala do pé, por recomendação médica. "Fui submetido a uma cirurgia no pé, mas o médico não pode retirar a bala para não agravar a lesão. Foi colocada uma placa no lado esquerdo do meu rosto, botaram seis pinos no nariz e estou com a boca costurada por dentro", disse Anderson Pereira. ●

VÍDEO NA
VERSÃO DIGITAL

estadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
(X) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia		Outros		
DATA	02 / 10 / 2018	PÁG.	4	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Cabo PM é morto com tiro nas costas em cavalgada

Crime ocorreu na zona rural de Lago da Pedra; militar, lotado no 14º BPM, em Imperatriz, teria discutido antes com um vizinho, que está foragido

O cabo Lucídio Borges de Brito, 38 anos, morreu no último domingo, após levar um tiro nas costas quando participava de uma cavalgada no povoado Três Lagos, zona rural do município de Lago da Pedra. Ele era lotado no 14º Batalhão da Polícia Militar, em Imperatriz.

O delegado Péricles Lima, plantonista da Regional de Pedreiras, declarou que o policial, que tinha familiares em Lago da Pedra, estava de folga no último fim de semana e decidiu participar de uma cavalgada, quando acabou alvejado nas costas. Ele foi levado para o hospital da cidade, mas chegou sem vida.

O delegado disse que ainda ontem a polícia estava realizando incursões na localidade visando prender o acusado desse crime, mas até o começo da tarde não havia obtido sucesso. O caso está sendo investigado pela delegacia de Polícia Civil de Lago da Pedra.

Testemunhas disseram que o militar havia se desentendido com um vizinho da residência dos seus fami-



Cabo Lucídio Borges participava da cavalgada quando foi baleado

liares e este seria o principal acusado desse assassinato. Em nota, o Comando da Polícia Militar informou, ontem, que o suspeito Cleiton Silva, o *Neném Home*, estava foragido.

O tenente-coronel Brito Júnior, comandante do 14º Batalhão da Po-

licia Militar, também emitiu nota na qual informou que o cabo Lucídio trabalhou muitos anos na capital maranhense, mas no momento estava lotado no 14º Batalhão. Ele lamentou a morte do policial e solidarizou-se com os familiares. •



Dalvo de Jesus, preso com droga

Traficante de droga é preso em Sucupira do Riachão

O criminoso Dalvo de Jesus Alves Teles, idade não revelada, foi preso durante um cerco policial ocorrido na noite do último domingo, no povoado Bom Jesus, em Sucupira do Riachão. Com o criminoso, a polícia apreendeu seis pacotes de cocaína, um veículo Corolla, de placas PHG-6870, balança de precisão, carregadores de arma de fogo e uma pistola ponto 40, que pertence à Polícia Militar do Piauí.

O tenente-coronel Emerson Batista, comandante do 35º Batalhão da Polícia Militar, informou que o criminoso teria furado um bloqueio policial na cidade de São João do Patos. Foi pedido reforço policial, e os militares fizeram um cerco nas imediações da residência do criminoso, na zona rural de Sucupira do Riachão.

Dalvo Alves, ao presenciar a chegada dos militares, tentou fugir se embrenhando pelo matagal, mas acabou preso e conduzido para a delegacia da cidade. Na residência dele, os militares encontraram a droga, a arma de fogo, balança de precisão e os carregadores. •

Polícia prende os envolvidos em duplo homicídio

Crimes ocorreram na sexta-feira em Imperatriz, e os autores foram capturados no fim de semana

Kaio Oliveira Fernandes Silva, de 20 anos, foi encaminhado ontem para a Unidade Prisional de Imperatriz. Segundo a polícia, ele e Roberio da Silva Nogueira, de 19 anos, são acusados de terem assassinado a tiros Samuel Santos Silva, de 27 anos, e Danilo Pereira dos Santos, de 30 anos, na noite da última sexta-feira, no Parque das Estrelas, naquela cidade.

O tenente-coronel Brito Júnior, comandante do 14º Batalhão da Polícia Militar, informou que as vítimas eram parentes e foram assassinadas nas proximidades de sua residência. Os acusados fugiram a pé. Câmeras de vídeo de residências registraram toda a ação criminosa.

Os militares, por meio das imagens, conseguiram identificar os autores do crime, e ainda no mesmo

Imagens de vídeos ajudaram na identificação

Dois acusados foram autuados em flagrante

O crime Roberio da Silva foi preso no Parque Amazonas. Na noite de domingo, 30, ocorreu a prisão de Kaio Oliveira.

Os dois acusados foram autuados na Central de Flagrante de Imperatriz e em seguida levados para a unidade prisional. Há informações de populares de que as vítimas não tinham ligação com facções criminosas. •

Homem é morto a tiro no Iguaiába

Autor do crime, segundo a polícia, seria um traficante de droga que recentemente foi vítima de emboscada

José Carlos Silva Cruz, de 54 anos, foi executado na manhã de ontem, 1º, no Iguaiába, em Paço do Lumiar. A polícia informou que o crime foi motivado por vingança, e o principal acusado é um traficante de entorpecente da localidade, nome não revelado.

O delegado Felipe Freitas, lotado na Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), informou que há alguns meses a vítima teria levado o acusado para

uma emboscada e este chegou a ser baleado na perna. Após esse fato, Sampaio passou a ser ameaçado de morte.

Na manhã de ontem, ele estava nas proximidades de um mercadinho, em Iguaiába, e foi alvejado na cabeça, segundo a polícia, pelo traficante. José Carlos morreu no local, enquanto o acusado fugiu.

Policiais militares foram acionados e isolaram a área até a chegada dos peritos do Instituto de

MAIS

Dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP) revelam que ocorreram durante o mês passado, na Ilha, 29 homicídios dolosos, um caso de latrocínio, duas mortes em confronto com a polícia e dois casos de achado de cadáver.

Criminalística (Icrim). O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, e liberado no período da tarde aos familiares. A Polícia Civil está investigando o caso. •

Bebê é achado por estudantes em lixeira, em Itinga

Recém-nascido foi levado para o hospital, e a polícia abriu inquérito para descobrir a mãe

Um bebê, do sexo feminino, foi encontrado na tarde de ontem por duas estudantes, nomes não revelados, dentro de uma lixeira, no bairro Parque Primavera, na cidade de Itinga do Maranhão. A polícia informou que a criança não corre risco de morte.

O caso está sendo investigado pela delegacia de Polícia Civil do município. De acordo com informações da polícia, as estudantes estavam a caminho da escola quando encontraram a criança chorando dentro da lixeira. Ao lado, havia uma mochila com roupas infantis.

Bebê não corre risco de morte, dizem médicos

A polícia foi acionada e levou a criança para o hospital da cidade. O bebê, segundo os médicos, tem de 10 a 15 dias de nascido e não apresenta nenhuma fratura. Ainda ontem, foi aberto o inquérito policial para identificar a mãe da criança e o Conselho Tutelar de Itinga do Maranhão já está ciente do fato. •



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia		Outros	
DATA	02 / 10 / 2018	PÁG.	12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Agressão em conveniência Servidor recebe alta e soldado da PM será ouvido nesta terça-feira

Já recebeu alta, neste fim de semana, o servidor público municipal Anderson Pereira da Silva, que estava internado após ter sido agredido e baleado, no dia 24 de setembro passado, pelo soldado da Polícia Militar Eduardo da Luz Soares, que teve a prisão preventiva decretada. Ele disse que levou um soco do PM porque o questionou depois que o militar tratou mal uma pessoa na loja de conveniência de um posto de combustível. O soldado será ouvido hoje na delegacia. No hospital, durante a cirurgia, foram colocadas placas e pinos no nariz de Anderson, sendo que a equipe também retirou um projétil que estava instalado no pé direito da vítima. O servidor público comentou, já em repouso em sua residência, que, na data do fato, presenciou o policial tratando um cliente com grosseria na conveniência, ao que se intrometeu e o questionou. Em virtude disso, o PM o advertiu e, em seguida, o surpreendeu com um soco, que o deixou desmaiado.

Do lado de fora da loja, na área de abastecimento do posto, as agressões continuaram e Eduardo da Luz sacou uma arma de fogo e desferiu dois disparos em Anderson. Tudo foi gravado por imagens de câmeras internas do estabelecimento e foram amplamente divulgadas nas redes sociais. Segundo a investigação do 6º Distrito Policial (DP), Cohab, o PM estava acompanhado de um amigo, que já foi identificado e deverá prestar depoimento em breve.

O policial militar integrava as fileiras do Centro Tático Aéreo (CTA), de onde foi desligado pelo comandante Ismael de Sousa Fonseca. Ele também era membro da Federação de Jiu-Jitsu do Maranhão (FJJMA), que, em reunião ocorrida na sexta-feira (28), decidiu excluí-lo da instituição. No sábado (29), a Justiça, por meio do juiz Osmar Gomes, titular da 1ª Vara do Tribunal do Júri e que estava respondendo pelo Plantão Criminal, decretou a prisão preventiva do militar, que está recolhido no quartel do Comando Geral da Polícia Militar. Eduardo da Luz prestará depoimento nesta

terça-feira no 6º DP, como informado pelo delegado Carlos Damasceno, da Seccional Norte. Um ofício foi enviado ao Comando Geral da PMMA, para que ele seja conduzido ao Distrito Policial da Cohab.

COAUTOR OUVIDO

Ontem, foi ouvido Bruno Olavo Lindoso Pinto, que é formado em Enfermagem, sendo o segundo envolvido nas agressões ao servidor público municipal. Ele foi indiciado como coautor, pois deu uma rasteira e chutes na vítima antes do militar desferir os tiros. O contraditório é que, dentro da conveniência, Bruno havia prestado os primeiros socorros a Anderson logo após o soco que este levou do soldado, conforme o delegado Nilo Furnier, titular do 6º DP. Anderson também esteve na Delegacia da Cohab quando Bruno prestava depoimento.

Ele está se movimentando com o auxílio de uma muleta. Importante lembrar que o caso aconteceu na conveniência do Posto Itapiracó, na Avenida Joaquim Mochel, sendo que tudo foi gravado por câmeras de videomonitoramento do local. O PM, que é barra 2016, trajava roupas de lutador de artes marciais e exibia uma medalha pendurada no pescoço.

A INVESTIGAÇÃO

Segundo o delegado Nilo Furnier, as investigações estão bem avançadas, com imagens da conveniência como um dos elementos de prova para o inquérito. Ele disse que uma cápsula de pistola foi recolhida na cena do crime e levada ao Instituto de Criminalística (Icrim). Conforme a fonte, a vítima foi atingida por dois disparos, embora três tiros tenham sido efetuados pelo militar na área do abastecimento do posto de combustível.

Mas o servidor municipal já foi agredido dentro da loja de conveniência, como Nilo frisou, sendo que Anderson levou um forte soco, que o deixou praticamente "apagado". Na semana passada, um frentista e uma funcionária da loja de conveniência foram ouvidos no Distrito Policial da Cohab.

(NELSON MELO)

Lago da Pedra Policial militar é morto com tiro nas costas após discussão em cavalgada

Foi assassinado, no último domingo (30), o cabo Lucídio Borges de Brito, de 38 anos, da Polícia Militar do Maranhão, durante uma cavalgada na cidade de Lago da Pedra/MA. Segundo informações policiais, ele foi surpreendido com um disparo de arma de fogo nas costas, após ter se desentendido com o autor. O crime aconteceu no Povoado Três Lagos, na zona rural do município. O cabo estava na tradicional festa da Cavalgada das Mulheres, quando começou a discutir com um homem ainda não identificado e que seria vizinho do militar. Após alguns minutos, ambos se dispersaram, mas o autor se aproximou de Lucídio e desferiu o tiro nas costas da vítima. Cometido o delito, o suspeito correu e desapareceu do local.

O militar ainda foi socorrido, mas morreu no percurso para o hospital. O cabo era natural da cidade de Imperatriz, mas possuía familiares em Lago da Pedra. O tenente-coronel Brito Júnior, comandante do 14º Batalhão de Polícia Militar (BPM), emitiu uma nota de pesar, lamentando a morte de Lucídio. (NM)

DIVULGAÇÃO



Cabo Lucídio foi morto a tiros durante discussão em vaquejada, na cidade de Lago da Pedra



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	02 / 10 / 2018	PÁG.	12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Setembro fecha com o registro de 32 homicídios na Grande São Luís

A Secretaria de Segurança Pública apontou que o período apresentou redução nos casos desse tipo de crime

NELSON MELO

Segundo dados apurados pela reportagem do **Jornal Pequeno** no portal da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA), aconteceram 32 assassinatos em setembro na Grande Ilha – São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa. Os números representaram um aumento em quatro homicídios com relação ao mês de agosto, que fechou com 28 mortes violentas.

Durante setembro, ocorreram, no que se refere aos homicídios dolosos, 28 casos. Em uma dessas situações, foram mortos, em um duplo assassinato, Matheus dos Santos Unias, de 20 anos, e Alexssandro Sousa dos Santos, 16, no Tibirizinho, que fica na zona rural de São Luís. O crime aconteceu no dia 25, por volta das 21h30. Homens em um carro preto desferiram vários disparos de arma de fogo nos dois rapazes, sendo que um deles estava acompanhado da namorada.

Com relação aos latrocínios (roubos que resultam em morte), ocorreu apenas um, no dia 22, no Aterro do Bacanga, pouco depois das 23h30. Lá, mataram Ezequias Santos Gaspar, 43, que era funcionário da radiola Irie FM e dono da Choperia Fogo Gelado, localizada em São Vicente Férrer, cidade onde a vítima morava. “Come Fogo”, como era conhecido no reggae, foi assassinado por trás de um caminhão com diversas pauladas, logo após ter tocado em um bar.

Esse foi um dos 27 homicídios que aconteceram no mês em São Luís, sendo que São José de Ribamar foi palco de 4 assassinatos. Em Paço do Lumiar, ocorreu apenas um, no Residencial Orquídeas, onde mataram Álvaro Macedo Gomes, 21. Não houve registro de mortes violentas em Raposa em setembro.

ADOLESCENTES MORTOS

Três adolescentes foram assassinados em



DIVULGAÇÃO

Ezequias Santos foi uma das vítimas de homicídio, no mês de setembro; ele foi morto na região do Anel Viário

setembro, conforme as estatísticas apontam. Em um dos casos, dois morreram em um intervalo de pouco menos de duas horas em São José de Ribamar, nos bairros Outeiro e Mata, no dia 10. Segundo a polícia, rivalidade entre facções criminosas teria motivado esses crimes.

SECRETARIA DE SEGURANÇA APONTA REDUÇÃO NOS CASOS DE HOMICÍDIOS

As ocorrências de homicídios reduziram 12% em setembro deste ano, comparado ao mesmo período do ano passado, na região metropolitana de São Luís. Foram 33 casos registrados em 2017, reduzindo para 29 este ano. Os dados são da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-MA) e refletem medidas de gestão colocadas em prática para frear e prevenir estes casos. Redução também nos registros de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs), em 14%, no período. Os CVLIs reúnem os casos de homicídios, lesões corporais com morte e roubos seguidos de morte (latrocínio). O planejamento da segurança pública tem resultado na queda dos índices de violência, que são medidos pela redução dos CVLIs. Neste grupo, os homicídios são os casos mais graves, pois podem ser consequência de outros crimes como o tráfico de drogas e os assaltos. “Ao reduzir o número de homicídios a Segurança Pública está prevenindo outros crimes. Os esforços são reiterados para que possamos alcançar resultados cada vez melhores e garantir tranquilidade ao cidadão”, pontuou o superintendente de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), delegado Lúcio Reis.

As CVLIs também tiveram queda no período. Setembro de 2017 totalizou 35 destes casos, sendo que no mesmo mês de 2018 houve redução para 30 ocorrências. No comparativo anual, os casos de homicídios chegaram a 910 no ano de 2014. O número já diminuiu em 2015, somando 800 casos. Em 2016, os registros foram ainda menores – 693 ocorrências. A queda se repete em 2017, com o registro de 541 casos. Os CVLIs são parâmetro da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) para medir a violência no país.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Estado
DATA	02 / 10 / 2018	PÁG.	6 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Acusado de homicídio é condenado a 26 anos de prisão em Imperatriz

A 1ª Vara Criminal de Imperatriz realizou uma sessão do Tribunal do Júri na qual o réu Elias Peres Araújo foi condenado à pena de 26 anos e três meses de reclusão, acusado de crimes de homicídio e tentativa de homicídio. O julgamento foi na última semana e teve a presidência da juíza Edilza Barros Lopes, titular da unidade judicial. Os crimes de Elias Peres foram praticados contra as vítimas Maxiel dos Santos Mendes e Neurisvaldo Alves da Silva. A denúncia relata que na noite do dia 1º de novembro de 2012, em um condomínio do Bairro Vilinha, em Imperatriz, as vítimas estavam ingerindo bebidas alcoólicas com alguns amigos, quando o acusado envolveu-se em uma discussão. Nesse momento, Elias teria dado um tapa na cara de um homem identificado como Wellington e Maxiel teria chamado a polícia. Quando todos se preparavam pra irem embora, Maxiel teria dito que “quando a polícia chega todo

mundo fica quieto”, instante em que Elias aproximou-se e desferiu uma facada em Maxiel.

Na tentativa de ajudar o amigo que estava sendo esfaqueado, Neurisvaldo Alves foi em direção ao agressor, momento em que também teria sido esfaqueado por Elias Peres. As vítimas foram socorridas e levadas ao hospital, mas Maxiel não resistiu à gravidade dos ferimentos e faleceu. Em seguida, o acusado teria fugido e, segundo informações, estaria na casa de um irmão na cidade de Mucajaí, em Roraima, supostamente usando documentação falsa.

Destaca a denúncia que as vítimas foram esfaqueadas por motivo fútil, tão somente por um comentário tecido por Maxiel, provocando reação desproporcional de Elias Peres. Ficou comprovado, ainda, que as vítimas não tiveram nem tempo pra defesa, haja vista terem sido atacadas repentinamente pelo acusado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos <input checked="" type="checkbox"/> Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	02 / 10 / 2018	PÁG.	7
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

OUTRO SUICÍDIO



Em pouco mais de um mês, outro suicídio foi registrado no "Esqueleto da Morte" na Cohama, conjunto de armação de ferro da empresa de telefonia "Oi". Uma mulher de 51 anos, identificada como Claudia Regina Lopes De Castro, se atirou na noite de ontem (30), por volta das 19h, do alto do Esqueleto. O local já conhecido por ser cenário de várias tragédias, continua aberto e de fácil acesso a todo o tipo de público, inclusive pessoas com intenções suicidas. Em agosto deste ano foi registrado na manhã do dia 19, um suicídio envolvendo um empresário evangélico. Pouco mais de um mês, no último domingo (30) de setembro, outra pessoa cometeu o ato extremo, se atirando do alto do "Esqueleto da Morte".

PESCOÇO DEGOLADO

Os moradores do município de Fortuna estão chocados com um assassinato brutal ocorrido na madrugada de sábado (28/09). Uma adolescente identificada como Fátima Almeida, de apenas 16 anos, foi degolada pelo ex-namorado, um jovem de nome Bruno. De acordo com informações da Polícia Militar, familiares da vítima informaram preliminarmente que Bruno não aceitava o fim do relacionamento que mantinha com Fátima. Transtornado, o acusado foi até a casa da vítima que estava dormindo na companhia da mãe e cometeu o crime. Segundo a PM, a adolescente teve o pescoço degolado, tendo morte imediata. Após tirar a vida da ex-companheira, o suspeito empreendeu fuga. Equipes da PM realizam diligências, mas ele ainda não foi preso, mas está sendo caçado em todos os cantos do Maranhão.

TIRO NAS COSTAS

O Cabo da Polícia Militar do Maranhão, lotado em Imperatriz, Lucídio Barros de Brito, de 39 anos de idade, foi morto a tiro na cidade de Lagoa da Pedra, na Região do Merarim. Segundo informações, Lucídio estava de folga participando de uma cavalgada, no domingo (30), no povoado Três Lagos, zona rural de Lago da Pedra, onde residem seus familiares. O crime ocorreu quando o cabo Lucídio teria se desentendido com outra pessoa, que momentos depois, se aproximou e efetuou um disparo de arma de fogo nas costas do militar. Lucídio chegou a ser socorrido, mas, não resistiu e morreu ao chegar no hospital. A Polícia Militar fez diligências no sentido de prender o autor do crime, mas sem êxito até o momento.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos <input checked="" type="checkbox"/> Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	02 / 10 / 2018	PÁG.	7
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

Policial que espancou e atirou contra servidor público é preso em São Luís

O policial militar espancou e depois atirou contra o servidor público Anderson Pereira da Silva.

Foi preso neste domingo (30) Eduardo da Luz Soares, o soldado que agrediu e atirou contra o servidor público Anderson Pereira da Silva. A prisão preventiva foi decretada pelo juiz Osmar Gomes, titular da 1ª Vara do Tribunal do Júri. Eduardo Soares já foi recolhido à carceragem do Comando-Geral da PMMA, em São Luís.

O policial militar espancou e depois atirou contra o servidor público Anderson Pereira da Silva. O romoroso



Eduardo Soares já foi recolhido à carceragem do Comando-Geral da PMMA

caso aconteceu às 3h da madrugada de segunda-feira, dia 24/08, no Posto Itapiracó, na Avenida Joaquim Mochel, na região do Itapiracó, em São Luís.

O soldado já foi afastado do Centro Tático Aéreo (CTA). Segundo a OAB-MA, além de ser preso o policial militar responderá processos na Justiça Militar e na Justiça Comum. A expectativa é que ele seja expulso da Polícia Militar, depois da apuração do caso no Comando.

Polícia revela identidade do homem que ajudou PM a espancar

A polícia Civil do Estado do Maranhão divulgou na manhã de ontem (1º) a identidade de Bruno Olavo Lindoso Pinto, que aparece nas imagens do circuito interno da loja de conveniência, dando uma rasteira no

servidor público, Anderson Pereira da Silva

Bruno Olavo vai ser indiciado por co-autoria no crime e deve prestar depoimento nesta terça-feira (2). Segundo a polícia, as investigações sobre o caso de

agressão praticado contra o servidor público Anderson Pereira da Silva continuam. O soldado Eduardo já está preso.

De acordo com a Polícia Civil, um terceiro homem que também aparece na

gravação, também já foi identificado porém não vai ser indiciado pois não teria participado das brutais agressões e tenta por algumas vezes parar o policial militar Eduardo da Luz Soares.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos <input checked="" type="checkbox"/> Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	02 / 10 / 2018	PÁG.	7
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

SÃO LUÍS

Tribunal do Júri terá 46 réus em julgamento neste mês

Serão julgados neste mês de outubro, pelas quatro varas do Tribunal do Júri de São Luís, 46 acusados de homicídio e tentativa de homicídio. As sessões iniciam às 8h30, simultaneamente, nos salões localizados no primeiro andar do Fórum Des. Sarney Costa.

Os acusados que setam no banco dos réus este mês, no 1º Tribunal do Júri, presidido pelo juiz Osmar Gomes dos Santos são: Wildeglan Figueredo e Ezequiel Pires Pestana Pereira (dia 1º), José Henrique Sousa Cutrim (03), Isael Loureiro Pereira (09), Matheus Felipe Vale Pin-

to (16), Mateus dos Anjos Mendes (22), Marcos Daudt Freires Pontes e Joailson dos Santos Serra Castro (31). Já 2º Tribunal do Júri em outubro julgará Idael Melo Roxo (dia 02), Flávio André de Sousa (04), Anderson da Silva Ferreira (09), José de Ribamar Mendes Moraes (10), Paulo Henrique Silva Carvalho (30), Marcos Vinícius Martins e Rafael Ruan Alves Oliveira (31). A unidade judiciária tem como titular o juiz Gilberto de Moura Lima.

Na 3ª Vara do Júri este mês ocorre o julgamento de Givanildo de Jesus Santos Mendes (dia 1º), Joglielson Barros Mendes

(03), Gerdean Queiroz Silva (05), Wesley Frank Pinheiro Pereira (08), Henrique dos Santos Pereira Leite (10), Adriano Pereira Ribeiro (15), Otanel Silva Sousa (17), Norianderson Costa Maciel e Juan Fernando Silva Borges (19), Sebastião Afonso Cutrim Mendes (22), Joatan Trindade Moraes (24), Johnnyson Visgueira Gomes (26). Também sentarão no banco dos réus Tobias Pereira Oliveira, Eliana Sousa dos Santos e Mauro Henrique Gaspar Santos (dia 29), além de Augusto Pablo Cardoso Martins (31). O titular da unidade é o juiz Clésio Coelho Cunha.

O 4º Tribunal do Júri, presidido pelo juiz José Ribamar Goulart Heluy Júnior, julga este mês os acusados Mirivaldo Guimarães Costa (dia 1º), Ademar Arouche Lima (03), Gaudêncio da Conceição Viana Filho, João Natista de Jesus Rodrigues, Marcos William dos Santos e Valdir da Silva Conceição (10), Antônio Carlso farias Soares neto e Luciano Launé de Oliveira (15), Kelilson Silva Andrade, Ronilson Aires Ferreira e Ronison Aires Ferreira (17), Carlos Malber Fernandes (22), Wytamar Costa da Silva (24), Welton Pereira Silva (29) e Fábio Coelho dos Santos (31).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

NELSON MELO

Militares bem treinados e preparados para atuar em qualquer situação adversa. Essa é visão resumida das forças especiais de uma corporação. No Maranhão, não seria diferente. Para uma ação diferenciada nesses contextos de extrema tensão, foi instituído aqui o Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), que é composto por três companhias. Esses policiais agem em várias circunstâncias, que incluem cerco a assaltantes de banco a casos de negociação nos quais há reféns.

A reportagem do *Jornal Pequeno* esteve na sede do Bope da Polícia Militar do Maranhão, que fica em uma área de mata às margens da Via Expressa, em São Luís, e conversou com o subcomandante da unidade, major André Ricardo Brandão de Araújo. Em uma conversa agradável, o oficial contou que o Batalhão é composto pela Companhia de Operações Especiais (COE), Comando de Ações Táticas Especiais (Cate) e Comando de Operações de Sobrevivência em Área Rural (Cosar). Oficialmente, o Bope no Maranhão foi instituído em 25 de agosto de 2017, mas já existia desde 1997 sob outra forma, como Grupo de Operações Especiais (GOE), como ficou esclarecido durante a conversa. De acordo com o major Araújo, que tem 23 anos na corporação, a COE atua, não de forma restrita, em situações de alto risco, como assalto a bancos e saturação em locais conhecidos como "manchas vermelhas" (regiões onde a presença de facções criminosas é mais intensa), em apoio às unidades que atuam nos patrulhamentos diários.

O Cate, comandado pelo experiente capitão Nasser, por sua vez, conforme explicou o major, é deslocado para situações em que ocorrem sequestros, uso de explosivos e motins/rebeliões em unidades prisionais. Essa atuação é mais focada no gerenciamento de crises, que, resumidamente, possui o objetivo de assegurar o restabelecimento da ordem pública e da normalidade de um caso. Já o Cosar é preparado para incursões em ambientes rurais, como o próprio nome da unidade já sugere. Nesse ponto, o Comando de Sobrevivência igualmente faz diligências para capturar criminosos envolvidos em ações como explosão bancária ou ataque a carro-forte.

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

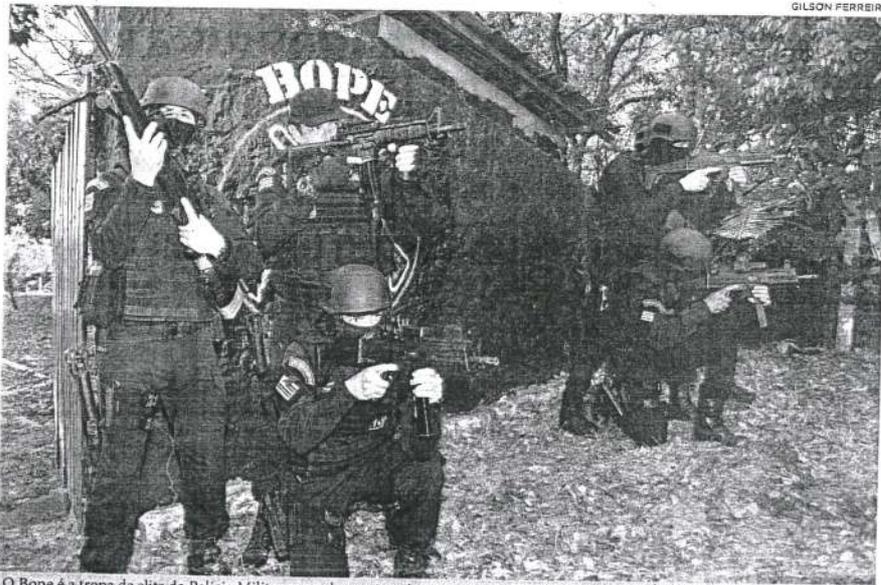
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros *Caderno 2*

DATA 02/10/2018 PÁG. 1 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Tropa de elite

Atuando em situações adversas, Bope combate assaltos a bancos e liberta reféns em casos de sequestro

Pelotão especial da PMMA é composto pela Companhia de Operações Especiais (COE), Comando de Ações Táticas Especiais (Cate) e Comando de Operações de Sobrevivência em Área Rural (Cosar)



GILSON FERREIRA

O Bope é a tropa de elite da Polícia Militar maranhense, e está pronto para agir nas situações mais adversas possíveis

PREPARAÇÃO PARA SER "FACA NA CAVEIRA"

Como assinalou o subcomandante, para essa formação avançada como tropa de elite da Polícia Militar, o caminho é "puxado", pois há várias etapas nos cursos pelos quais o candidato é submetido, em forma de módulos, que acontecem não somente no diâmetro de vegetação onde o Bope está instalado, como, também, em outros lugares, incluindo outros estados da Federação. Há treinamentos e simulações em áreas de mangue, em locais ribeirinhos e até na selva, como no Pará, no ambiente

amazônico.

Muitos ficam pelo caminho e outros progredem nesse longo processo, que é necessário para que os futuros "faca na caveira" estejam em um nível de combate extremamente avançado, pois serão integrantes de uma força especial, que atua em situações de alta complexidade e periculosidade e que exigem treinamento, equipamentos e procedimentos diferenciados. Não por acaso, conforme o capitão André, comandante da COE, o membro do Bope sabe montar e desmontar qualquer tipo de armamento, de revólver a fuzil,

em tempo suficiente para evitar um ataque surpresa do inimigo durante os combates.

Segundo o capitão, que também é médico, existe uma simbiose interessante e frequente entre o Bope e outras instituições, como a Polícia Federal e o Exército, que, não raramente, são treinados nessa tropa de elite da PMMA e também oferecem cursos para aperfeiçoar as técnicas já avançadas desses militares. O Centro Tático Aéreo (CTA) e Grupo de Resposta Tática (GRT) – da Superintendência Estadual

de Investigações Criminais (Seic) -, também participam desse produtivo intercâmbio de conhecimento e prática. E, ainda, profissionais de outros estados como Pernambuco e Pará.

Nas palavras do capitão André, a partir desse treinamento diferenciado, o "faca na caveira" passa a conhecer seus próprios limites, tanto físicos como mentais, pois ele tem noção de até onde pode operar em uma determinada situação. Os cursos oferecidos para que o candidato ingresse no Bope já trabalham isso, justamente para preparar o PM em circunstâncias reais de tensão e alto risco, como em um caso no qual um criminoso mantém reféns, em locais que são isolados com fita zebra, para que os "faca na caveira" possam trabalhar e pensar com menos interferência externa possível, em um espaço devidamente preservado. Nesses episódios, um atirador policial de precisão (sniper) sempre fica posicionado em caso de extrema necessidade para intervir, observando a cena com seu fuzil AGLC, calibre ponto 308, aguardando as ordens para agir. A invasão tática, nesses casos, é utilizada como último recurso, como o médico observou à reportagem, uma vez que se deve gerenciar esse momento de crise com o diálogo, manifestado nas negociações, para que o criminoso solte as vítimas e, conseqüentemente, se renda.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E SOBREVIVÊNCIA

Como dito pelo major Araújo, um policial do Bope participa de uma operação sempre bem protegido e equipado, pois foi treinado para sobreviver em circunstâncias com alto grau de complexidade e que exigem qualidades como inteligência, paciência e prudência. O colete balístico, por exemplo, possui uma placa de cerâmica que amortece o impacto de um projétil de fuzil. No colete, também há entradas que possibilitam o armazenamento de kits de primeiros socorros, remédios e outros itens.

O militar da tropa de elite também sai a campo não apenas com armas de fogo, como, também, com uma faca, baioneta e canivetes, tendo em vista que pode ocorrer situações em que o policial tenha que enfrentar o inimigo em uma luta com arma branca ou corpo a corpo, sendo que o PM das forças especiais recebe, no decorrer de sua preparação, treinamento de artes marciais.

Atuação espetacular em libertação de refém em São Luís

Em um dos muitos casos dos quais o Bope foi acionado, em 12 de junho deste ano, no Residencial Ilhéus, área da Cidade Operária, as forças especiais atuaram com excelência. No referido episódio, um homem, identificado como Jackson Matos dos Santos, primeiramente, abordou a cobradora de ônibus Gilvonete Barbosa Almeida, na Avenida Principal do Jardim América, por volta das 14h. Durante esse ato, o criminoso, armado com um revólver calibre 38, atirou no abdômen dela, que teria demorado para entregar a chave da motocicleta. Jackson Matos, então, tentou fugir na moto, mas o veículo não ligou. Nesse instante, o suspeito correu porque uma viatura da Ronda Ostensiva Tático Móvel (Rotam) passou pelo local e presenciou a cena. Houve uma perseguição, mas Jackson entrou na primeira casa com a porta aberta, sendo que a residência está localizada na Rua 10E, Quadra 10H. L4, na porta, estavam Maria Luiza Diniz Carvalho, 80; a filha dela, Lia Diniz Carvalho, e o vizinho delas, de nome Felipe.

Lia, por uma decisão rápida, conseguiu correr antes que o assaltante a rendesse. Mas sua mãe e o

vizinho foram levados ao banheiro da casa, sob a mira do revólver. Enquanto isso, do lado de fora, a guarnição da Rotam acionou outras unidades, que compareceram ao local em poucos instantes. De repente, surgiram equipes do 6º Batalhão de Polícia Militar (BPM), Batalhão de Choque, CTA e do Bope, que tem como comandante o coronel Sodré – oficial com uma vasta experiência na corporação, com passagens por unidades como o 1º Batalhão de Polícia Militar (BPM), por exemplo –, como acompanhou no local a reportagem do JP.

Depois de um tempo, Jackson liberou, primeiramente, "dona" Maria, que foi colocada na ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), pois ela estava passando mal. Em cinco minutos seguintes, Felipe foi solto da casa, sendo que ele estava muito machucado, uma vez que, durante a entrada do criminoso, partiu para cima do autor, que conseguiu se desvencilhar dos braços da vítima e agrediu o oponente com coronhadas e socos.

Do lado de fora, o efetivo do Bope estava negociando e aguardando o momento certo para uma intervenção em caso de extrema necessidade,



Atuação de integrantes do Bope, por meio do Cosar, durante negociação para libertação de reféns na Cidade Operária

quando os outros recursos se esgotassem, evidentemente. Após mais de duas horas no interior da residência, o autor foi capturado quando estava escondido dentro de um sofá, depois que os militares adentraram na casa. Ou

seja, as equipes conseguiram prender Jackson e liberar as vítimas, sem que um tiro sequer fosse disparado, em uma atuação encerrada com êxito e realizada em conjunto com as outras unidades da corporação e com a Polícia Civil.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	02 / 10 / 2018	PÁG.	2
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

SÃO BENTO

Outro policial militar envolvido em "crime contra a pessoa"



DOUGLAS CUNHA

O policial militar identificado apenas como George está sendo acusado de haver desferido um tiro no jovem Thalysson Tácio Costa, de 20 anos, na cidade de São Bento, na Baixada Maranhense, no sábado (29 de setembro), quando participava dos festejos de São Judas Tadeu.

Informou o delegado Rafael Almeida, que estava no Plantão da Delegacia Regio-

nal de Pinheiro, que existem duas versões sobre a motivação do crime. Conta, na primeira versão, que Thalysson teria pisado no pé da companheira do militar, o que o levou a sacar a arma e fazer o disparo. A outra versão é de que o guidão da motocicleta de Thalysson teria encostado no braço da mulher do PM.

Thalysson, alvejado com um tiro no abdômen, foi socorrido e levado ao Hospital de Pinheiro, sendo operado para a extração do projétil. O PM George está foragido. Na Delegacia da Polícia Civil de São Bento, foi instaurado inquérito para apurar responsabilidades.

OUTRO CRIME

Na Vila Tucum, na periferia de Grajaú, uma adolescente de 12 anos foi baleada pelo namorado. O atentado aconteceu quando ela chegava em casa, com a mãe, em uma motocicleta. Ele sacou a arma e atirou contra a cabeça da menor, que foi surpreendida e levada para o hospital. O agressor cometeu o crime porque a namorada havia decidido acabar com o relacionamento. Após o crime, ele fugiu e, agora, encontra-se em local desconhecido. A polícia não revelou o nome dos envolvidos em face destes serem adolescentes.